

Política.

“Dilma Bolada” está de volta

O perfil fake “Dilma Bolada” voltou ao ar sete dias depois de seu criador, Jeferson Monteiro, ter anunciado em sua página pessoal o fim da personagem. Pág. 26

EDITORA:
ELISA RANGEL
erangel@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8332
agazeta.com.br/politica



CAMPANHA ELEITORAL

CAMPOS FAZ CRÍTICAS

“ESPÍRITO SANTO SENTE O PROBLEMA DO ABANDONO”

Socialista disse que vai devolver tudo o que tiraram do Estado

/// VITOR VOGAS
vvogas@redgazeta.com.br



O candidato à Presidência da República pelo PSB, Eduardo

Campos, assumiu ontem o compromisso de trazer mais recursos, atenção e respeito ao Espírito Santo, caso chegue ao Palácio do Planalto.

Ao lado de sua vice, a ex-senadora Marina Silva (PSB), e do governador Renato Casagrande (PSB), ele passou o dia inteiro em campanha no Estado e, em discurso feito à tarde para empresários e apoiadores, afirmou que ele e Marina vieram assumir compromissos com o Espírito Santo. Entre eles, o de reparar perdas econômicas e ajudar o governo estadual a destravar projetos estruturantes. “Vou dar ao Espírito Santo o que prometeram e não deram, e vou devolver o que tomaram.”

Campos disse que é ele quem vai tirar o Estado do abandono em que hoje se encontra, por ter sido privado das oportunidades concedidas pelo governo federal a outros Estados, inclusive Pernambuco—que o socialista governou por oito anos.

“O Espírito Santo sente claramente um dos problemas mais graves que se pode ter: o do abandono. A pior sensação é a de ser olhado e não ser visto. Ao longo dos últimos 20 anos, nos governos do PSDB e do PT, o Espírito Santo não teve oportunidades, nem com



FERNANDO MADEIRA

Campos, entre Casagrande e Marina: dia marcado por atividades de campanha no Estado e discurso direto contra o governo federal

um, nem com outro. Cadê as BRs? Cadê o aeroporto? Cadê as melhorias das condições de infraestrutura?”

CHANCE

Campos criticou a polarização histórica entre PT e PSDB e apresentou sua chapa com Marina como a única que representa a verdadeira mudança de que o país necessita. “É preciso mudar de verdade. Não é tirar o vermelho e botar o azul. A única opção viável para mudar de verdade o Brasil é a nossa aliança.” E prosseguiu: “O Espírito Santo já deu a essas duas forças a oportunidade de governar. Agora é hora de dar uma chance a quem veio aqui assumir compromissos. Não

CICLOS

“O atual ciclo político está esgotado. O Brasil real está descolado do oficial. O país começou a mudar para pior. A presidenta Dilma será a primeira do ciclo democrático a entregá-lo pior do que recebeu”

EDUARDO CAMPOS (PSB)
CANDIDATO A PRESIDENTE

vamos tirar nada do Espírito Santo. Vamos trazer recursos, atenção e respeito”.

Defendendo um novo pacto federativo que distribua melhor aos Estados e municípios as verbas hoje

concentradas na União, o candidato socialista garantiu que, se eleito, uma de suas primeiras medidas será apresentar proposta de reforma tributária que dê mais oportunidades a Estados como o Espírito Santo. Já sobre a divisão dos royalties de petróleo, disse que os Estados produtores não podem perder os direitos já assegurados.

Pautando a Educação como prioridade, Campos destacou que ele e Marina pretendem universalizar as escolas em tempo integral, no país, em menos de 10 anos. Defendeu, ainda, que o governo federal subsidie o passe livre a estudantes do ensino médio e ajude mais os Estados no financiamento da Saúde e da Segurança.

Marina agradece carinho e diz: “Votos se conquistam”

/// Candidata à Presidência mais votada em Vitória e Vila Velha, na eleição de 2010, Marina Silva lembrou esse fato e agradeceu aos capixabas pelo carinho, mas fez questão de ressaltar: “Voto não se transfere; voto se conquista”.

A vice de Eduardo Campos criticou ainda mais intensamente o governo da presidente Dilma Rousseff (PT), por falta de coerência política. “Já vi gente que criticava tanto Jader (Barbalho), Collor, Maluf, e agora estão todos juntos.” Ela

também não poupou o que classificou como “governabilidade com base em distribuição de cargos”.

“Política não se faz com estrutura, mas com postura. Não se faz com marqueteiros, mas sabendo aonde se quer ir”, disse. “Se o Eduardo ganhar, saberemos que o único responsável pela vitória se chama cidadão brasileiro.” Sintonizado, o próprio Campos fez uma fala nessa linha: “Vamos botar a velha política na oposição. Não queremos a turma do suga-suga com a gente”.

CAMPANHA ELEITORAL

NO TESTE DAS RUAS, MARINA É MAIS ASSEDIADA

Caminhada na Serra durou 1h30; candidatos comeram papa

/// **VITOR VOGAS**
vvogas@redgazeta.com.br

ELEIÇÕES 2014
Cobertura completa

A ex-senadora Marina Silva, candidata a vice-presidente na coligação liderada por Eduardo Campos, pode até ter rechaçado a tese de “transferência automática de votos” – “como se você fosse colocá-los numa cesta”, comparou. Mas, na caminhada que os candidatos realizaram pelas ruas comerciais de Laranjeiras, na Serra, no fim da tarde de ontem, ficou claro o potencial da ex-senadora de levar eleitores capixabas a votar em Campos por conta do prestígio dela.

Após os discursos para aliados e empresários, feitos no hotel Golden Tulip, na Enseada do Suá, Campos e Marina seguiram com o governador Renato Casagrande e com o candidato ao Senado, Neucimar Fraga (PV),



Casagrande, Campos e Marina pararam em barraca no meio da Avenida Central

para a atividade que propiciou maior proximidade com o eleitorado: um corpo a corpo na movimentada Avenida Central do bairro, onde entraram em todas as lojas para cumprimentar vendedores e clientes e che-

garam a parar para provar a papa de milho vendida por uma ambulante.

Ao longo do percurso, realizado na hora do rush – entre as 17h e as 18h –, alguns comerciantes ouvidos pela reportagem admitiram

que ainda não conheciam Campos ou não sabiam que ele era candidato à Presidência. A maioria, porém, reconheceu Marina. Alguns confessaram que pensavam ser ela a candidata. Outros mostraram entusiasmo com

a chance de cumprimentá-la e houve quem chegasse ao ponto de declarar espontaneamente a disposição de votar em Campos, “só por causa dela.”

Foi o caso da vendedora Larissa Rocha, de 26 anos, que, inicialmente, confundiu Campos com o concorrente do PSDB, Aécio Neves. “Ela foi minha candidata da última vez. Fiquei muito feliz em conhecê-la. Adoro ela, sua simpatia, o olhar. Vou votar nele pelo que ela demonstrou.”

Mas na certa quem passou mais tempo junto aos candidatos foi a senhora Sonia Moreira Bastos, que vendia papa de milho na calçada da avenida. Acompanhado de muitos apoiadores, Campos, Marina, Casagrande e Neucimar pararam para experimentar a iguaria. E a ex-senadora chegou a levar duas espigas de milho – cortesia da vendedora.

“Foi uma grande surpre-

O ROTEIRO**▼ Chegada**

Campos e Marina chegaram às 11h12 no aeroporto e foram recebidos por Casagrande

▼ Almoço

Eles almoçaram no Hotel Golden Tulip, no sistema de self-service

▼ Mudança

Antes, programação previa almoço na Ilha das Caieiras

sa. Eles gostaram da papa. Espero receber novamente eles”, disse ela. Sonia só conhecia Marina e Campos pela TV, e não sabia da candidatura do ex-governador de Pernambuco. “Gosto muito dela. É uma pessoa humilde, esforçada”, afirmou, acerca de Marina.

Antes da caminhada, Campos frisou que as pesquisas mostram que sua candidatura é a que tem maior potencial de crescimento.

Campos faz brincadeira com conterrânea

/// Apesar da rapidez da caminhada e do grande número de pessoas que o seguiram pela Avenida Central de Laranjeiras, Eduardo Campos fez questão de parar por alguns instantes para “trocar dois dedinhos de prosa”, como se diz no Nordeste, com uma conterrânea encontrada por acaso: a moradora Severina

Brito, 65, esposa do aposentado Sebastião Brito.

Ele é do Rio Grande do Norte; ela, de Pernambuco. Precisamente, do município de Serra Talhada, situado no sertão pernambucano. Ainda mais precisamente, da cidade onde nasceu o cangaceiro Virgulino Ferreira da Silva, o lendário Lampião. Um de-

talhe que foi enfatizado pelo próprio Eduardo Campos.

BRINCADEIRA

Ao cumprimentar o ex-governador de Pernambuco, seu Sebastião, que o conhece bem, tratou de apresentar sua mulher: “Olha, esta aqui é minha mulher. Ela é da sua terra.”

Quando Severina especificou a cidade natal, Campos não perdeu a deixa para brincar: “Então ela deve ser brava! Vem da terra de Lampião!”

“Mas ele disse isso com respeito”, esclareceu a conterrânea, que mora há 32 anos no Espírito Santo. “É um homem simpático”, aprovou Sebastião.



Severina e Sebastião cumprimentaram os candidatos

PREFEITO**Audifax vira o anfitrião**

Na caminhada em Laranjeiras, o prefeito da Serra, Audifax Barcelos (PSB), esteve o tempo todo ao lado de Campos e foi quem se encarregou de apresentá-lo a alguns eleitores. Os dois se deslocavam à frente, seguidos de perto por Marina e Casagrande.



Audifax recebeu Marina e Campos na Serra

**FLASH Surpresa**

Numa loja de roupas, minutos depois da passagem da comitiva, as vendedoras ainda vibravam. “Poucos candidatos vêm aqui”, disse a gerente, Luciana Silva. **FOTO:** Fernando Madeira

NOTÍCIAS**Surpreso, vigilante liga para a mulher**

Morador de São Mateus, o vigilante Ezequiel da Silva, 33, passa só uma semana na Serra para fazer um curso, mas pôde conhecer ao vivo os candidatos. E ligou para a mulher em seguida. “Você não vai acreditar!” Ele não sabia que Campos é candidato e que tem apoio de Marina.

